

# Primeiro registro da garça-real, *Pilherodius pileatus* e primeiros registros documentados da marreca-cricri, *Anas versicolor* e da marreca-parda, *Anas georgica* para o município de São Paulo

Arthur Macarrão Montanhini  
Luiz Fernando de Andrade Figueiredo

**Abstract.** First record of Capped Heron, *Pilherodius pileatus* and first documented record of Silver Teal, *Anas versicolor* and Yellow-billed Pintail, *Anas georgica* to the city of São Paulo. Despite the large distribution of the Capped Heron, it had not yet been detected in the city of São Paulo. There are a few known records in the city of São Paulo of the Silver Teal and Yellow-billed Pintail but they were not yet documented.

A garça-real *Pilherodius pileatus* (Boddaert, 1783) é uma espécie de ampla distribuição na América do Sul, do Panamá até o Paraguai, Bolívia e Brasil, mas não chegando até o Rio Grande do Sul (Sick 1997). Habita beiras de riachos, lagoas e poços, forrageando de forma estática, muitas vezes abaixada, caminhando a passos lentos ocasionalmente. Captura peixes e insetos aquáticos (Kushlan *et al.* 1982). É em geral solitária, não sendo comum em nenhum lugar (Sick 1997). No Estado de São Paulo tem ampla distribuição, com registros desde municípios litorâneos aos do extremo oeste (Willis & Oniki 2003).

O município de São Paulo, com 442 espécies de aves já registradas (Centro de Estudos Ornitológicos 2007), teve sua avifauna exaustivamente compilada (Figueiredo & Lo 2000), além de bem inventariada pela equipe técnica da Divisão de Medicina Veterinária e Manejo da Fauna Silvestre do Departamento de Parques e Áreas Verdes da Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo (DTMVBF 2006). Com base nessas informações, a garça-real não tinha ainda sido registrada no município de São Paulo.



Figura 1. *Pilherodius pileatus*, Parque Ecológico do Tietê, São Paulo. Foto: Arthur Macarrão Montanhini

No dia 7 de julho de 2007, AMM observou e fotografou um indivíduo da garça-real no Parque Ecológico do Tietê (coordenadas: 23°29'19.44"S, 46°31'27.56"W), sendo este o primeiro registro dessa espécie para o município de São Paulo. (Fig. 1)

O espécime encontrava-se à beira d'água, em uma lagoa na várzea do Rio Tietê, muito próximo a uma trilha do parque. Estava forrageando, imóvel a maior parte do tempo, à feição das outras garças, com o pescoço esticado e a cabeça abaixada, capturando presas na água ocasionalmente.

A marreca-cricri *Anas versicolor* Vieillot, 1816, tem ocorrência meridional na

América do Sul, no Peru, Bolívia, Chile, Argentina, Paraguai e Brasil, do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro e região do pantanal (Sick 1997, Nunes & Tomas, 2004). É considerada como parcialmente migratória, com as populações mais sulinas migrando para o norte até o sul do Brasil no inverno (Carboneras 1992). Porém, Magalhães (1999) relata tê-la visto com frequência "em vários meses do ano" na represa de Barra Bonita, município de Anhembi, Estado de São Paulo.

No Brasil, apenas no Rio Grande do Sul é relativamente comum em certos períodos, aí nidificando (Sick 1997). Nos demais esta-

dos de ocorrência é, em geral, pouco frequente, o que se atesta pelo fato de ter sido nelas registrada apenas recentemente: em Santa Catarina e Rio de Janeiro em 1991 (Sick 1997), no Paraná em 2000 (Lima & Fabri 2001) e em São Paulo em Anhembi (Magalhães 1999).

No Estado de São Paulo, além da fazenda Barreiro Rico (Magalhães 1999), foi também registrada em Cubatão, em 1999, por Fábio Olmos e Robson Silva e Silva (Willis & Oniki 2003); em 2000, em Tremembé, no vale do rio Paraíba do Sul (Herculano Alvarenga, inf. pessoal); em Biritiba-Mirim, na barragem de Taiacupeba, em 30 de maio de 2006 (Luís Fábio Silveira, inf. pessoal) e na cidade de São Paulo (Parque Ecológico do Tietê), por David Stotz (Willis & Oniki 2003).

Magalhães (1999) relata a coleta na fazenda Barreiro Rico (Anhembi) de dois caisais, porém não indica o destino desses espécimes. Não há, no Museu de Zoologia da USP, exemplar dessa espécie coletada no estado (Luís Fábio Silveira, inf. pessoal).

Observando aves no Parque Ecológico do Tietê, os autores observaram em 06/05/2007 um par da marreca-cricri (coordenadas: 23°29'44.24"S, 46°31'51.11"W), que foi fotografado (AMM), sendo este o primeiro registro documentado na espécie no município de São Paulo (Fig. 2). Retornando ao Parque, essa espécie foi novamente detectada na área: 20/05/2007, dois indivíduos; 07/07/2007, três indivíduos; 21/07/2007, três indivíduos.

Os indivíduos de *Anas versicolor* foram vistos forrageando a maior parte do tempo, com a cabeça quase toda submersa. Foram vistos também descansando ao lado de *Anas bahamensis* e *Amazonetta brasiliensis*.

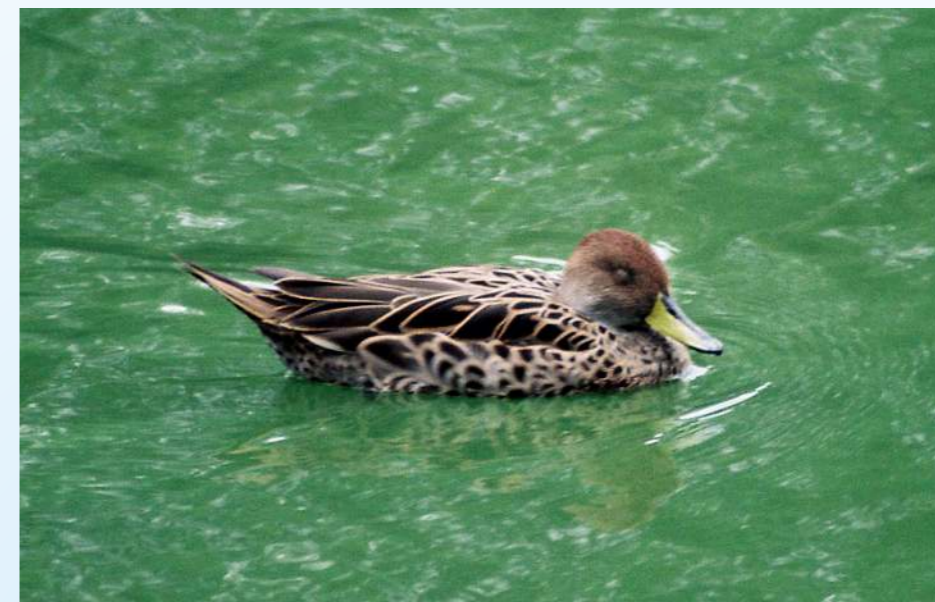


Figura 2. *Anas versicolor*, Parque Ecológico do Tietê, São Paulo. Foto: Arthur Macarrão Montanhini



Figura 3. *Anas georgica*, Jardim Botânico, São Paulo. Foto: Arthur Macarrão Montanhini

A marreca-parda *Anas georgica* Gmelin, 1789, é uma espécie meridional na América do Sul, vindo até São Paulo e, pelos Andes, até a Colômbia, mas também com registros eventualmente em Roraima e Ceará (Sick 1997). No Estado de São Paulo tem poucos registros. Foi coletada nos campos de arroz irrigado no Vale do Paraíba do Sul (Coleção Herculano Alvarenga, Marco A. Crozariol, inf. pessoal) e no município de São Paulo eram conhecidos apenas os registros visuais de Stotz, em 1992, no Parque Ecológico do Tietê (Willis & Oniki 2003).

Em 2004, AMM fotografou três indivíduos da espécie no Jardim Botânico de São Paulo (coordenadas: 23°38'38.76"S, 46°37'32.61"W), sendo este o primeiro registro documentado da espécie para o muni-

cípio de São Paulo (Fig. 3). Os indivíduos estavam descansando, boiando em uma das lagoas. Consultando o setor de aves do Parque Zoológico de São Paulo, foi dada a informação de que essa espécie não pertence ao plantel do Zoológico, sendo assim, seguramente, indivíduos nativos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Carboneras, C. (1992) Family Anatidae (Ducks, Geese and Swans). In: del Hoyo, J., Elliott, A. & Sargant, eds. *Handbook of the birds of the world. Vol. 1*. Barcelona: Lynx.
- Centro de Estudos Ornitológicos (2007) *Lista das aves do município de São Paulo*. Versão 16/6/2007. Disponível em: [www.ib.usp.br/ceo](http://www.ib.usp.br/ceo) Acesso em: 24/7/2007.
- DTMVBF (2006) *Inventário da fauna do município de São Paulo*. *Diário Oficial. Cidade de São Paulo*. Ano 51. N° 104.
- Figueiredo, L. F. A. & Lo, V. K. (2000) *Lista das aves do Município de São Paulo*. *Bol. CEO* (14): 15-35.
- Kushlan, J. A., Hancock, J. A., Pinowski, J., Pinowska, B. (1982) Behavior of Whistling and Capped Herons in the seasonal savannas of Venezuela and Argentina. *Condor* 84: 225-260.
- Lima, A. & Fabri, V. C. (2001) Monitoramento da avifauna limícola e aquática do Parque Barigui (Curitiba, Paraná). In: p. 265-266. Straube, F. C. (ed.) *Ornitologia sem fronteiras, incluindo os Resumos do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia (Curitiba, 22-27 de julho de 2001)*. Curitiba, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. R116.
- Magalhães, J. C. R. (1999) *Aves na fazenda Barreiro Rico*. São Paulo: Plêiade.
- Nunes, A. P. & Tomas, W. M. (2004) *Aves migratórias ocorrentes no Pantanal: caracterização e conservação*. Corumbá: Embrapa Pantanal. Documentos 62.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira. Edição revisada e ampliada por José Fernando Pacheco*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Willis, E. O. & Oniki, Y. (2003) *Aves do estado de São Paulo*. Rio Claro: Divisa.

Centro de Estudos Ornitológicos